

## 281 - Fonte Divina

Letra: William Cowper (1731-1800)

Trad.: Maria da Glória Loureiro de Andrade (1839 - ?)

Arranjo: Lowell Mason (1792-1872)

♩ = 115

1. A \_\_\_\_\_ chei a fon - te car - me - sim Que \_\_\_\_\_ meu Je - sus \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_  
2. Na \_\_\_\_\_ cruz meu Cris - to já pa - gou O \_\_\_\_\_ mal que co \_\_\_\_\_ me \_\_\_\_\_  
3. As \_\_\_\_\_ sim, pois, fez - me, com a - mor, An \_\_\_\_\_ dar no tri \_\_\_\_\_ lho \_\_\_\_\_

briu. Na \_\_\_\_\_ cruz mor - ren - - doa - - li por mim, Mi \_\_\_\_\_  
ti; E \_\_\_\_\_ pe - - la mor - - te que pas - sou A \_\_\_\_\_  
seu; Con \_\_\_\_\_ fi - - o sem - - pre com fer - vor Em \_\_\_\_\_

nhaal - ma re - di - - miu. Eu \_\_\_\_\_ crei - o, sim, eu crei - o, sim, Je -  
vi - daeu con - se - - gui.  
quem por mim mor - reu.

-sus por mim \_\_\_\_\_ mor \_\_\_\_\_ reu; E \_\_\_\_\_

so - - bre a cruz, pra me sal - var, Cas \_\_\_\_\_ ti - - go pa - - de - - ceu.

1. Achei a fonte carmesim  
Que meu Jesus abriu.  
Na cruz morrendo ali por mim,  
Minha alma redimiu.

(Estribilho)

Eu creio, sim, eu creio, sim,  
Jesus por mim morreu;  
E sobre a cruz, pra me salvar,  
Castigo padeceu.

2. Na cruz meu Cristo já pagou  
O mal que cometi;  
E pela morte que passou  
A vida eu consegui.

3. Assim, pois, fez-me, com amor,  
Andar no trilho seu;  
Confio sempre com fervor  
Em quem por mim morreu.

## Arranjo: Lowell Mason (1792-1872)

3. Assim, pois, fez-me, com amor,  
Andar no trilho seu;  
Confio sempre com fervor  
Em quem por mim morreu.

## Arranjo: Lowell Mason (1792-1872)

Formatação criada pelo Projeto Coletâneas-AMBC. Este hino é de domínio público

## 281 - Fonte Divina

Letra: William Cowper (1731-1800)

Trad.: Maria da Glória Loureiro de Andrade (1839 - ?)

Arranjo: Lowell Mason (1792-1872)

♩ = 115    A<sup>b</sup>                      D<sup>b</sup>                      A<sup>b</sup>

1. A \_\_\_\_ chei a fon - te car - me - sim Que \_\_\_\_ meu Je - sus \_\_\_\_ a \_\_\_\_  
2. Na \_\_\_\_ cruz meu Cris - to já pa - gou O \_\_\_\_ mal que co \_\_\_\_ me \_\_\_\_  
3. As \_\_\_\_ sim, pois, fez - me, com a - mor, An \_\_\_\_ dar no tri \_\_\_\_ lho \_\_\_\_

E<sup>b</sup>                      A<sup>b</sup>                      D<sup>b</sup>                      A<sup>b</sup>

briu. Na \_\_\_\_ cruz mor - ren - - doa - - li por mim, Mi \_\_\_\_  
ti; E \_\_\_\_ pe - - la mor - te que pas - sou A \_\_\_\_  
seu; Con \_\_\_\_ fi - - o sem - - pre com fer - vor Em \_\_\_\_

E<sup>b</sup>7                      A<sup>b</sup>                      A<sup>b</sup>                      E<sup>b</sup>7                      D<sup>b</sup>

nhaal - ma re - di - miu. Eu \_\_\_\_ crei - o, sim, eu crei - o, sim, Je -  
vi - daeu con - se - - gui.  
quem por mim mor - reu.

A<sup>b</sup>                      E<sup>b</sup>                      A<sup>b</sup>                      D<sup>b</sup>                      A<sup>b</sup>                      E<sup>b</sup>7                      A<sup>b</sup>

- sus por mim \_\_\_\_ mor \_\_\_\_ reu; E \_\_\_\_ so - brea cruz, pra me sal - var, Cas \_\_\_\_ ti - go pa - de - ceu.

1. Achei a fonte carmesim  
Que meu Jesus abriu.  
Na cruz morrendo ali por mim,  
Minha alma redimiu.

(Estribilho)  
Eu creio, sim, eu creio, sim,  
Jesus por mim morreu;  
E sobre a cruz, pra me salvar,  
Castigo padeceu.

2. Na cruz meu Cristo já pagou  
O mal que cometi;  
E pela morte que passou  
A vida eu conquisei.

3. Assim, pois, fez-me, com amor,  
Andar no trilho seu;  
Confio sempre com fervor  
Em quem por mim morreu.